

Editorial

Durante o primeiro semestre de 2008 intensificou-se o debate sobre as causas e, principalmente, as indesejáveis repercussões da alta dos preços dos alimentos, que compromete a segurança alimentar de praticamente todos os povos. Embora com menor intensidade, os reflexos do fenômeno no Brasil são preocupantes.

No Brasil, cresceu o rol de análises sobre o tema, com manifestações de diversos setores, entre elas o documento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) encaminhado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no mês de abril p.p., contendo uma exposição de motivos e algumas propostas. No documento há destaque “para uma série de questões relativas à segurança alimentar e nutricional, entre elas o acesso à terra e à água, o fomento à agricultura familiar de base agroecológica, a recuperação da capacidade reguladora do Estado e a ampliação de ações estruturantes e emancipatórias”.

Neste contexto de alardes, dúvidas, prognósticos pessimistas para muitos países e especialmente formulações de propostas para diagnósticos e intervenções, a Revista Segurança Alimentar e Nutricional (NEPA/ UNICAMP) reúne na presente edição, artigos sobre a temática, visando contribuir com análises e propostas de estratégias sustentáveis para o alcance da SAN. A abrangência dos trabalhos não distingue fronteiras e permite projeções e inferências para diversos países da América do Sul.

Cabe destacar o artigo “Segurança alimentar e alta dos preços dos alimentos: oportunidades e desafios” de autoria de José Graziano da Silva e Lucas Tavares, que fornece uma ampla e atualizada discussão sobre o tema. Os autores analisam as formas como a alta dos preços dos alimentos e a recessão podem afetar a segurança alimentar e nutricional e, a partir da identificação dos condicionantes do aumento de preços, a formulação de propostas políticas que aproveitem as oportunidades para os avanços no combate à fome e à pobreza.

No tocante à situação nacional, o artigo “Determinantes da insegurança alimentar no Brasil: análise dos dados da PNAD de 2004”, de autoria de Rodolfo Hoffmann, reúne análises estatísticas que permitem explicar as expressivas variações observadas na probabilidade de insegurança alimentar nos domicílios brasileiros.

Quanto aos programas públicos de suplementação alimentar, dois artigos reúnem contribuições para a gestão e alcance das metas do Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE- presente na totalidade dos municípios brasileiros. Destaca-se também a descrição de experiência educativa, envolvendo comunidades costeiras tradicionais da Região Nordeste do Brasil.

São reconhecidos no Brasil os avanços sociais conquistados, notadamente a ampliação do acesso aos alimentos pelas famílias mais pobres durante a última década. No entanto, a realidade nacional demanda constante vigilância quanto a políticas públicas da área. Pesquisas sobre o tema exercerão papel primordial para o processo de consolidação e amplitude do conhecimento que deverá fundamentar as decisões e programas a serem implementados. Para tanto, a revista SAN continuará contando com a imprescindível contribuição de pesquisadores e estudiosos do tema.

Cabe enfatizar que a edição de mais um volume da revista SAN contou com o valioso apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, assim como dos membros do Conselho Editorial, colaboradores e revisores.

Marina Vieira da Silva

Editora Científica